



Aliados da População festejam sua data máxima

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Assessor de Imprensa do Conselho Federal de Farmácia (CFF).
E-mail ass.imprensa@cff.org.br

Aqui, não comemoramos apenas o nosso Dia, mas celebramos a vida; festejamos o direito, o dever e a alegria de servirmos à população como um aliado seu; e lembramos o quanto a nossa profissão é digna, imprescindível, diversa, complexa, forte; histórica e futurista, ao mesmo tempo". As palavras são parte do pronunciamento do Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, e traduzem o sentido do que foi a solenidade realizada pelo CFF, na noite do dia 20 de janeiro de 2010, no Centro de Convenções Brasil 21, em Brasília, para comemorar o Dia do Farmacêutico. O evento reuniu 1.500 convidados, entre autoridades políticas, lideranças empresariais e farmacêuticas, jornalistas. Destes, muitos foram homenageados com as comendas da *Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional* e do *Mérito Farmacêutico*.

O farmacêutico como um "aliado da população" e o monumental crescimento da profissão nos últimos dez anos, foram temas recorrentes na solenidade. Um fil-

me patrocinado pelo CFF e produzido pela TDA Brasil, com direção geral de Marcos Rebouças, contando a história da Farmácia e projetado durante o ato solene, deixou claro o rumo que a profissão vem tomando. O norte é a diversidade.

A Farmácia já é a segunda profissão a apresentar o maior número de atividades (são 74, e todas regulamentadas pelo CFF). Vão da assistência prestada, nas farmácias, drogarias e hospitais públicos e privados à genética, passando pela pesquisa, produção e controle de qualidade, nas indústrias (de medicamentos, alimentos e cosméticos); análises clínicas e toxicológicas, radiofarmácia, citopatologia, magistério, controle de qualidade, vigilância sanitária, entre outras.

Mesmo os mais dedicados analistas da Farmácia foram surpreendidos com o rápido e fabuloso crescimento da profissão, nos últimos dez anos. O fenômeno talvez explique o histórico processo de efervescência por que ela passa e que a vem levando a transformações substanciais.

"MESMO OS MAIS DEDICADOS ANALISTAS DA FARMÁCIA FORAM SURPREENDIDOS COM O RÁPIDO E FABULOSO CRESCIMENTO DA PROFISSÃO, NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. O FENÔMENO TALVEZ EXPLIQUE O HISTÓRICO PROCESSO DE EFERVESCÊNCIA POR QUE ELA PASSA E QUE A VEM LEVANDO A TRANSFORMAÇÕES SUBSTANCIAIS"

(REDAÇÃO).



CRESCIMENTO DO SEGMENTO COMUNITÁRIO – A pujança da profissão pode ser exibida pelo extraordinário crescimento do segmento comunitário, em todo o País. Até o fim da década de 1990, ele reunia não mais que aproximadamente 50 mil farmacêuticos atuando em farmácias e drogarias de um total de 70 mil profissionais.

Dez anos depois, o segmento já emprega 80 mil farmacêuticos (60 mil profissionais estão atuando nas farmácias e drogarias privadas e 20.000, nas farmácias públicas). Juntas (os estabelecimentos privados e públicos) constituem o que, na literatura farmacêutica internacional, são denominadas de “farmácias comunitárias”.

Em todo o País, há, hoje, 132.802 farmacêuticos (os dados são do Conselho Federal de Farmácia, apurados, em 31.12.09), dos quais 55.473 encontram-se nas capitais. A interpretação que o CFF faz da distribuição de farmacêuticos por capitais/interior é de que as cidades não-capitais são

um mercado promissor, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste, onde ainda existe carência de profissionais.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária (SBFC) e Conselheiro Federal de Farmácia pelo Tocantins, Amilson Álvares, atribui o crescimento da profissão, no segmento comunitário, à ampliação da fiscalização pelos Conselhos Regionais de Farmácia (CRFs). Com isso, a assistência farmacêutica sofreu um fabuloso crescimento. Segundo Álvares, a assistência praticada, no País, já chega à casa dos 75%.

O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, não deixa de se alegrar com os números relativos à assistência, mas acha que eles precisam crescer muito. Por isso, vai cobrar muito dos CRFs que fiscalizem, com rigor. Ele acredita que, com a nova orientação do CFF para o setor de fiscalização (os fiscais passam a ser, também, orientadores), a assistência tenderá a se expandir.

Mas há outros mercados robustos para os farmacêuticos. As indústrias de medicamentos, de cosméticos e de alimentos, os laboratórios de análises clínicas e toxicológicas (nestes últimos, os profissionais podem trabalhar com exames antidoping ou como peritos criminais, por exemplo), na citopatologia (onde são feitos principalmente os exames para a confirmação de diagnóstico de doenças, como câncer de colo uterino) são igualmente grandes empregadores.

UMBILICAL – Nas farmácias e drogarias está a atividade umbilical do farmacêutico. É onde ele mantém contato direto com os clientes, prestando-lhes serviços imprescindíveis, como a orientação sobre o uso correto do medi-

camento, o que garante a eficácia do tratamento, evita desperdícios para os sistemas público e privado de saúde, como também para o próprio paciente, além de fazer diminuir os riscos relacionados ao uso dos produtos. É, também, nas farmácias, onde o farmacêutico – último profissional da saúde – presta orientações sobre cuidados básicos em saúde, a chamada atenção primária.

JUBILEU DE OURO DO CFF - Em 2010, o Conselho Federal de Farmácia completará 50 anos de fundado, fato que deu mais relevo à solenidade alusiva ao Dia do Farmacêutico. Criado pela Lei 3820/60 e graças ao empenho do Presidente Juscelino Kubitschek e do Deputado Federal Ulysses Guimarães, o CFF mudou o panorama farmacêutico brasileiro.

“Havia um vácuo na fiscalização profissional e, por conseguinte, as questões éticas não tinham o sentido de irrelevância de hoje, justamente por falta de parâmetros. O exercício profissional ficava a cargo do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia (SNFMF), do Ministério da Saúde, que era muito limitado. Enfim, a profissão não era normatizada”, descreve o Presidente do órgão, Jaldo de Souza Santos.

Ao final da solenidade, que teve como mestre de cerimônia a apresentadora da “TV Record”, Ana Hickmann, os 1.500 convidados do CFF dirigiram-se a um grande salão, vizinho ao auditório, para um coquetel de confraternização, animado pela banda goianiense Ciclone. A festa foi até as 4 da manhã. Foi o momento de os colegas encontrarem-se para comemorar o que o Presidente do CFF, Jaldo Santos identifica como “a alegria de ser farmacêutico”.

“A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA CRESCEU, CHEGANDO À CASA DOS 75%, EM TODO O PAÍS. MAS O PRESIDENTE DO CFF, JALDO DE SOUZA SANTOS, ACHA QUE PRECISA CRESCER MAIS. POR ISSO, VAI COBRAR DOS CRFs QUE INTENSIFIQUEM A FISCALIZAÇÃO”



Presidente do CFF,
Dr. Jaldo de Souza Santos

DR. JALDO: “A sociedade pode *confiar* no farmacêutico”

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, foi o primeiro a discursar na solenidade alusiva ao Dia do Farmacêutico. Cumprimentou a todas as autoridades políticas na pessoa do 1º Vice-Presidente do Senado, Senador Marconi Perillo, “esse meu amigo goiano que sempre colocou a sua inteligência e sensibilidade em favor da causa farmacêutica, no Parlamento, por acreditar em nossa profissão”. Cumprimentou os farmacêuticos de todas as nações do mundo, na pessoa da Dra. Carmen Peña López, Vice-Presidente da FIP (Federação Farmacêutica Internacional), “que deixou a sua distante Espanha para estar entre nós”.

Em um momento de emoção, o Presidente do CFF dirigiu-se à farmacêutica-bioquímica Maria da Penha Maia Fernandes e a cum-

primentou em nome de todas as mulheres brasileiras, pela bravura e intrepidez com que lutou por sua dignidade e por seus direitos de mulher contra a opressão.

Mestre em Parasitologia e em Análises Clínicas pela Universidade de São Paulo (USP), Maria da Penha transformou-se numa referência nacional. Aos 38 anos, e com filhas de dois, quatro e sete anos de idade, ela sofreu graves agressões do seu marido, um professor universitário de origem colombiana. Ele tentou matá-la com um tiro nas costas. O atentado fracassou, mas ele buscou electrocutá-la na cadeira de rodas.

A partir do reconhecimento da culpa pelos atentados, a farmacêutica lutou por sua incriminação, o que obteve somente 20 anos depois. A história de luta de Maria da Penha, com apoio da Organização



dos Estados Americanos (OEA), resultou na Lei Federal que leva o seu nome.

Em seu discurso, Dr. Jaldo lembrou, também, a religiosa e oficial de Farmácia Irmã Dulce, que reescreveu o contexto social e da saúde de Salvador, munida apenas de sua coragem, fé inabalável e ternura. Também, cumprimentou a todos os farmacêuticos brasileiros na pessoa da farmacêutica Maria Cecília Martins Brito, Diretora da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

“No meu íntimo, eu dedico estas comendas àqueles farmacêuticos anônimos que se encontram – alguns deles –, em grotões distantes deste País, no silêncio dos seus laboratórios de análises clínicas, ajudando no diagnóstico de doenças. Ou ao balcão da farmácia, orientando o cidadão sobre o uso do medicamento ou sobre cuidados com a saúde no âmbito da atenção primária. Vocês são importantes! Sem vocês, não há saúde”, exclamou, emocionado, o Presidente do Conselho Federal.

Souza Santos ressaltou o sentido do farmacêutico como um aliado da população. Segundo ele, é um aliado histórico, porque, ao longo da existência terrena do homem, ele sempre se pautou no desejo de ajudar o próximo, quando sequer ainda levava o nome de Farmácia a arte de extrair da natureza substâncias que levassem à cura.

ANTEPARO ÉTICO - Disse que o farmacêutico sempre foi – e será – um anteparo ético contra o avanço do interesse econômico que tudo quer subjugar. “Esse interesse impiedosamente transformou os estabelecimentos farmacêuticos em mercearias e os medica-

mentos, em mercadorias, mas não sem encontrar a resistência intrínseca dos farmacêuticos, que são os aliados da população também contra qualquer ataque ético”.

A “incrível” diversidade e complexidade da profissão farmacêutica foi focalizada por Dr. Jaldo. “O salto quantitativo de atividades, e qualitativo dos serviços prestados surpreende até os mais dedicados estudiosos da profissão”, disse o Presidente. Segundo ele, até os mais atentos analistas da profissão jamais vislumbraram que, em dez anos, o farmacêutico pudesse abraçar tantas atribuições. “E o faz, à luz de muita ciência e técnica”, explicou.

O CLARÃO - Ainda em seu discurso, falou dos 50 anos de criação do CFF. “Foi como se um clarão se abrisse onde tudo era escuridão. Com a criação do Conselho Federal de Farmácia, a nossa profissão iniciou um processo de recuperação das perdas que sofrera, do pós-guerra até os anos 70, período em que os farmacêuticos foram vitimados por campanhas cáusticas que tinham como objetivo aviltar a profissão”, lembrou. Souza Santos acrescentou: “O movimento de recuperação da profissão, no Brasil, teve no CFF um desencadeador importante, principalmente, nos últimos dez anos”.

Ele citou algumas ações do Conselho Federal que transformaram a profissão, nos últimos 12 anos. “O CFF produziu um caudaloso conjunto normativo, que deu um novo rumo à profissão farmacêutica. As resoluções que regulamentam as atividades dos farmacêuticos em praticamente todas as suas áreas de atuação são exemplos”, declarou.

Disse, ainda, que o CFF criou

as Conferências Nacionais de Educação Farmacêutica, das quais saíram as propostas de reforma do ensino farmacêutico, e implantou uma política externa que primou pela aproximação com as principais organizações de saúde e farmacêuticas do mundo, a exemplo da FIP e da OMS (Organização Mundial da Saúde), “diminuindo as diferenças científicas que nos separavam”.

Citou que o CFF está dando uma nova orientação à fiscalização profissional, de sorte que ela incorpora, também, o sentido de orientação; deflagrou uma campanha, com vistas a criar nos farmacêuticos a consciência de suas responsabilidades sociais como profissionais da saúde, e está investindo na educação farmacêutica, sob a forma de cursos de atualização, como “Assistência Farmacêutica na Farmácia Comunitária” (em março, ele será elevado à condição de curso de pós-graduação, e em conhecimentos humanísticos, graças a uma bem-sucedida política de qualificação profissional.

O Presidente disse, ainda, que os farmacêuticos, graças aos esforços do CFF, conseguiram ingressar nos programas de atenção básica do SUS, com a criação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Outro ponto lembrado por Dr. Jaldo, durante o seu pronunciamento, foi a modernização da máquina do CFF.

Fez questão de destacar que a transformação de dentro para fora na profissão está gerando impactos muito positivos. “A sociedade vê os farmacêuticos como importantes aliados seus, em quem ela pode confiar para lhe dar segurança quanto ao uso dos medicamentos, por exemplo”, concluiu.



Perillo diz que nunca foi tão importante **valorizar** o papel do farmacêutico

“Carrego comigo um sentimento de profunda admiração pelo farmacêutico. A história brasileira registra, ao longo dos tempos, a importância desse verdadeiro missionário da saúde, aliviando o sofrimento e minorando as dores, especialmente daqueles menos favorecidos, sobretudo, em regiões longínquas e desprovidas de recursos”. As palavras, ditas em discurso, são do Vice-Presidente do Senado Federal, Senador Marconi Perillo (PSDB-GO) e Ex-Governador do Estado de Goiás. Perillo foi convidado pelo Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, para falar em nome de todas as pessoas homenageadas com as comendas da Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional e do Mérito Farmacêutico.

O parlamentar disse que gostaria de partilhar a honraria com a classe farmacêutica de Goiás, cujos integrantes têm prestado relevantes serviços à causa da saúde. Deu como exemplo o “emblemático” Dr. Jaldo.

Marconi Perillo lembrou que, entre os seus antepassados, na cidade de Goiás, antiga capital do Estado, havia farmacêuticos. Citou o Dr. Francisco Perillo Júnior, que atuou, por muitos anos, “quando escassos eram os recur-

sos materiais e científicos, mas abundantes os sentimentos de civismo, de solidariedade e de amor ao próximo”.

VALORIZAÇÃO - Valorizar e resgatar o papel do farmacêutico, exclamou o Senador por Goiás, nunca foi tão importante, como hoje. “As farmácias precisam voltar a ser local de trabalho, de sustento e de realização profissional desses homens e mulheres cujo conhecimento e atuação são fundamentais no processo de recuperação e de promoção da saúde”, argumentou.

Destacou que, em suas duas gestões como Governador de Goiás, valorizou os serviços farmacêuticos, seja pela admissão dos profissionais no serviço público, por meio de concursos, quanto estimulando o florescimento da indústria farmoquímica no pólo industrial de Anápolis, onde várias indústrias de medicamentos foram instaladas.

Ele encerrou o seu pronunciamento, dizendo-se aberto ao diálogo e à escuta dos anseios e necessidades do CFF e dos CRFs, “de modo a repercuti-los, no Senado, e a elaborar leis que auxiliem o setor farmacêutico a continuar a cumprir sua missão e seus compromissos para com o povo brasileiro”.



Senador Marconi Perillo,
Vice-Presidente do Senado



Desafio e missão

foram palavras-chave do discurso da Vice-Presidente da FIP



Dra. Carmen Peña López,
Vice-Presidente da FIP

Honra, desafio, missão e estratégia foram as palavras que a farmacêutica espanhola Carmen Peña López, Vice-Presidente da Federação Farmacêutica Internacional (FIP), escolheu para expressar os seus sentimentos em relação à profissão farmacêutica. Peña López discursou em nome dos farmacêuticos de todas as nações na solenidade comemorativa ao Dia do Farmacêutico, realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, no dia 20 de janeiro de 2010, em Brasília.

Honra, segundo a dirigente da FIP, de estar, no Brasil, País que, segundo ela, “é, hoje, no mundo,

um símbolo de progresso e qualidade”. Desafio é o que é feito aos farmacêuticos, no sentido de que enfrentem a realidade e mostrem princípios em sua atuação na área de saúde.

A Dra. Carmen Peña López lembrou que a Farmácia não é um local de comércio e, sim, um estabelecimento de saúde. Desta forma, os farmacêuticos devem centrar-se em sua atuação profissional e em uma dispensação responsável. “É inaceitável a promoção do comércio, pois devemos promover a saúde, e o desafio, então, é implantar regras de comércio, num mundo de saúde”, acrescentou.

Conclamou os profissionais a buscarem os cidadãos e os governos, com vistas a lhes mostrar o desafio de manter as farmácias como estabelecimentos de saúde, ainda que impere a tendência generalizada de se implantar regras do livre comércio no mundo da saúde. Esta é uma situação que, salientou a dirigente da FIP, afeta o mundo farmacêutico.

O compromisso com a saúde, portanto, reflete a terceira palavra escolhida pela Vice-Presidente da FIP, que é “missão”, a qual, para os farmacêuticos, significa trabalhar para a saúde da população, de acordo com as novas necessidades da sociedade, por meio da prestação de uma atenção farmacêutica comprometida com o paciente, em colaboração com as demais profissões da saúde.

Já a “estratégia” foi citada por

Carmen Peña como é um elemento fundamental para que os farmacêuticos caminhem de um passo individual para o coletivo, pois o indivíduo precisa do seu coletivo (a sua categoria) que lhe ofereça apoio em âmbito de informação, formação e comunicação. “Onde está o paciente que necessita do medicamento, haverá de estar o farmacêutico. E, lá, onde está o farmacêutico, estará a sua organização profissional”, completou a farmacêutica espanhola.

Peña disse estar convencida de que a América é uma reserva história de Farmácia e possui uma grande força. E, muitas vezes, sobre grandes adversidades. Por isso, é preciso se conseguir um protagonismo maior para a região dentro do panorama sanitário mundial.

BRASIL É FUNDAMENTAL - Nesse sentido, a Farmácia brasileira, na visão da Vice-Presidente da FIP, é peça chave no novo panorama farmacêutico internacional, “porque tem uma organização profissional sólida, com um coletivo unido e bem estruturado”. E citou a importância do CFF no contexto internacional. “O Conselho Federal de Farmácia tem um papel cada vez mais ativo dentro das grandes organizações nacionais e internacionais, como a FIP, a Fepafar (Federação Pan-Americana de Farmácia), a Fefas (Federação Farmacêutica Sul-Americana) e o FFA (Fórum Farmacêutico das Américas).



“Nós, **farmacêuticos**, podemos construir um **mundo melhor**”

(Farmacêutica Maria Cecília Martins Brito, Diretora da Anvisa)

A Diretora da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), farmacêutica Maria Cecília Martins Brito, discursou na solenidade do Dia do Farmacêutico, realizada pelo Conselho Federal de Farmácia, em nome de todos os farmacêuticos brasileiros. Iniciou a sua fala, lembrando que o farmacêutico Jamil Issy, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), padrinho da turma de formandos em Farmácia, em meados dos anos 80, apresentara, em seu pronunciamento, as diversas especialidades que podem ser desenvolvidas pelo profissional. “Naquele dia, percebi que, com esta profissão, poderíamos conquistar o mundo. Sim, nós farmacêuticos, podemos construir um mundo melhor”, exclamou a Dra. Maria Cecília.

Os farmacêuticos, segundo a Diretora da Anvisa, estão, por sua natureza, comprometidos com a mitigação de riscos a

que todas as pessoas estão expostas no consumo de produtos e serviços, com destaque para os medicamentos, os alimentos, os produtos químicos, os processos relacionados às pesquisas e às novas tecnologias, entre outros. “Nossa vocação é transcendente. Tem profunda tradição na história da humanidade, mas está apontada para um futuro recheado de avanços e novas descobertas”, frisou.

Maria Cecília enfatizou que a Anvisa está comprometida com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, dando segurança para a sua existência. Adiantou que, na Agência, uma das metas é a publicação da 5ª edição da “Farmacopéia Brasileira” totalmente revisada e atualizada. Trata-se, segundo ela, de uma conquista para o farmacêutico e para a população. Concluiu o seu pronunciamento, lendo o poema “Aos moços”, da goiana Cora Coralina.



Dra. Maria Cecília Martins Brito, Diretora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária



SR. MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR,
SENADOR DA REPÚBLICA,
VICE-PRESIDENTE DO SENADO (GOIÁS)

O 1º Vice-Presidente do Senado Federal, SENADOR MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR, é natural de Palmeiras de Goiás, onde estudou, até a conclusão do ensino fundamental. Em Goiânia, fez o segundo grau e iniciou a vida acadêmica. Atualmente, cursa Direito na Faculdade de Alves Farias, na capital goiana. Entretanto, a vocação para a política fez desabrochar nele uma liderança que se manifestou, já no início da década de 80, quando foi duas vezes Presidente do PMDB Jovem de Goiás e Presidente Nacional da Juventude do PMDB. Em 1990, PERILLO foi eleito Deputado Estadual e, em 1994, Deputado Federal.

Esta foi a ponte para se eleger, em 1998 - e reeleger-se, em 2002 -, Governador de Goiás, onde deixou realizações marcantes, como o programa *Lavouras Comunitárias*, em todo o Estado. Implantou um programa de apoio a bolsas de estudos para pesquisas científicas, e estruturou as plataformas tecnológica e farmacêutica de Anápolis, além de criar a Farmácia Popular para a população carente. Ainda como Governador, assinou convênios para transferência de tecnologia para a indústria farmacêutica e para cursos de mestrado e doutorado em áreas diversas da saúde. MARCONI PERILLO é um entusiasta da causa farmacêutica.

O nome do SENADOR MARCONI PERILLO para receber a Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional foi indicado pelo Conselho Federal de Farmácia.



SR. JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAÚJO DIAS,
GOVERNADOR DE ESTADO (PIAÚÍ)

Nascido, em Oeiras, antiga capital piauiense do período do Império, o GOVERNADOR DO PIAUÍ, JOSÉ WELLINGTON BARROSO DE ARAÚJO DIAS, teve na mãe professora o incentivo para sempre dar um passo a mais na vida. Começou a trabalhar como bolsista, no Banco do Nordeste do Brasil, ao mesmo tempo em que se iniciava como radialista na "Rádio Difusora de Teresina", tornando-se, depois, empregado do Banco do Estado do Piauí. Posteriormente, iniciou uma carreira de funcionário da Caixa Econômica Federal, da qual está licenciado. O gosto pela atuação social, no entanto, o fez participar das Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica, que serviram de passagem para a militância estudantil sindical.

Em 1985, filiou-se ao Partido dos Trabalhadores, integrou a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e presidiu a Associação de Pessoal da CEF e o Sindicato dos Bancários. Daí, abraçou a vida política. Sucessivamente, o economista WELLINGTON DIAS foi eleito Vereador por Teresina, Deputado Estadual e Deputado Federal. O combate ao crime organizado, no Piauí, desferido por ele, a partir da Câmara dos Deputados, em 1999, tornou o seu nome escolhido para disputar o Governo do Estado, nas eleições de 2002: foi eleito e, depois, reconduzido ao cargo. Sua atuação tem foco nos investimentos por melhores serviços da infraestrutura para a população. O setor de saúde – e, aí, inclui-se a assistência farmacêutica – merece do seu Governo atenção especial.

O GOVERNADOR WELLINGTON DIAS teve o nome indicado para receber a Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional pelo Conselho Federal de Farmácia.

Homenageados

*Ordem do
Mérito Farmacêutico
Internacional*



DRA. ALICE MAZZUCO PORTUGAL,
DEPUTADA FEDERAL
FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (BAHIA)

A baiana ALICE MAZZUCO PORTUGAL manifestou, ainda muito cedo, uma incrível liderança e capacidade para transformar para melhor o seu ambiente. Ainda durante o período militar, filiou-se ao PCdoB, e nos últimos anos da década de 70, até formar-se, em 1981, como farmacêutica-bioquímica, manteve expressiva atuação na vida estudantil da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Ao mesmo tempo, já trabalhava no Pólo Petroquímico de Camaçari, até que, formada, ingressou no Hospital Universitário Edgar Santos, da UFBA. As atividades políticas, no entanto, não cessaram, e ela se tornou Diretora de entidades sindicais ligadas à Universidade e à Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores.

A partir de 1998, foi eleita - e reeleita - Deputada Estadual, e o passo seguinte foi a candidatura acertada para a Câmara dos Deputados, para onde foi reconduzida, em 2006. Entre as suas áreas de atuação, estão as Comissões de Educação e Cultura e a de Seguridade Social e Família, além das Frentes Parlamentares de Saúde e do Esporte, que acumula com a Presidência da Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal. É uma das vozes mais ativas em defesa da profissão farmacêutica e da saúde, no Legislativo Federal.

A Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional chega às mãos da DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL por indicação do Conselho Federal de Farmácia.



DR. MAURO NAZIF RASUL,
DEPUTADO FEDERAL
MÉDICO (RONDÔNIA)

Filho de um casal de imigrantes palestinos, radicado no Estado do Rio de Janeiro, MAURO NAZIF RASUL nasceu, em Barra do Pirai e, ali, estudou o antigo curso científico. Para levar a efeito a sua vocação para a Medicina, entretanto, precisou estudar na Fundação Osvaldo Aranha, em Resende (RJ), onde terminou o curso, em 1983. A herança de coragem para enfrentar o novo levou-o para Porto Velho, a fim de trabalhar no Hospital Tropical de Rondônia, Estado que tinha os braços abertos para migrantes, com o objetivo de alçar mais qualidade de vida para a população e promover desenvolvimento em mais elevados patamares. Esse terreno propício, aliado à facilidade de comunicação, levou o DR. MAURO NAZIF a se eleger Vereador Constituinte, em 1989, e dar início, aí, a uma vida política bem-sucedida e contínua.

Foi eleito, depois, Deputado Estadual por três legislaturas. Em 2006, as urnas lhe deram a primeira oportunidade como Deputado Federal pelo PSB de Rondônia. Na Câmara dos Deputados, o DEPUTADO FEDERAL MAURO NAZIF foi titular das comissões de Seguridade Social e Família, e de Trabalho, Administração e Serviço Público. E, também, foi segundo Vice-Presidente da Comissão Especial de Proventos Integrais para Inválidos. Além dessas, atuou como suplente em várias outras comissões, permanentes ou especiais. Em 2009, ele apresentou Projeto de Lei que institui o piso salarial nacional para farmacêuticos.

O nome do DEPUTADO FEDERAL MAURO NAZIF RASUL foi indicado para receber a Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional pelo Conselho Federal de Farmácia.



DR. VALTENIR LUIZ PEREIRA
DEPUTADO FEDERAL (MATO GROSSO)

A origem simples fez VALTENIR LUIZ PEREIRA ser um homem determinado a lutar pelo combate às desigualdades. Nasceu, em Jaciara, Mato Grosso, mas com a mudança da família para Jucimeira, foi onde começou e concluiu os estudos de primeiro grau. O segundo grau, no entanto, devido à nova mudança de cidade, foi todo realizado na capital, cidade que lhe deu as condições para desenvolver o potencial latente nos mundos jurídico e político. Começou os estudos de Direito na Faculdade de Cuiabá, em 1994. O desenvolvimento da carreira, a partir daí, foi quase que aos pulos, ao ser aprovado para o Ministério Público da União e Ministério Público do Trabalho e, ao mesmo tempo, lecionar em escolas superiores.

De 1999 a 2007, atuou como Procurador da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, mas, já em 2005, estava eleito Vereador, em Cuiabá. A inquietude e a capacidade de relacionar-se levaram-no a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, elegendo-se, em 2006. Como Deputado Federal, VALTENIR PEREIRA tem atuação bem focalizada em comissões que abordam os temas de Constituição, Justiça, Cidadania, Segurança Pública, Seguridade Social e Família. É um homem preparado para a política nas várias especializações que realizou.

O DEPUTADO FEDERAL VALTENIR PEREIRA foi agraciado com a Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional por indicação do Conselho Federal de Farmácia.



DRA. VANESSA GRAZZIOTIN
DEPUTADA FEDERAL
FARMACÊUTICA (AMAZONAS)

O gosto e a coragem de enfrentar o novo, sempre, fizeram parte da vida de VANESSA GRAZZIOTIN, que nasceu, em Videira (SC), mas encontrou o seu caminho, em Manaus (AM), a mais de 3 mil quilômetros de distância da terra natal. A formação em Farmácia foi realizada, na Universidade Federal do Amazonas, de 1979 a 1985. Paralelamente, atuava como estagiária do Instituto de Pesquisas da Amazônia, até que, pouco antes de diplomar-se, começou a lecionar na rede estadual. O espírito guerreiro da acadêmica de Farmácia já se manifestava, naqueles últimos anos de governos militares, com participações em congressos estudantis e de classes trabalhadoras, o que a levou a disputar um mandato, obtido, como Vereadora Constituinte, de 1989 a 93, e duas reconduções posteriores.

O degrau acima seria a disputa por um mandato como Deputada Federal, sempre pelo PCdoB, para o qual foi eleita e reeleita, desde então, pelo eleitorado amazonense. Devido à sua atuação no legislativo, a DEPUTADA FEDERAL VANESSA GRAZZIOTIN tem sido elogiada até pelos opositores, que reconhecem a contribuição da parlamentar para o desenvolvimento socioeconômico da Amazônia, e a defesa em prol dos direitos da mulher. Foi Presidente da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, no início da atual legislatura, e titular de outras importantes comissões. É uma farmacêutica ativa em defesa dos interesses da profissão.

A DEPUTADA FEDERAL VANESSA GRAZZIOTIN teve o seu nome indicado pelo Conselho Federal de Farmácia para receber a honraria do Mérito Farmacêutico Internacional.

Homenageados



DRA. MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES,
FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (CEARÁ)

MARIA DA PENHA MAIA FERNANDES nasceu, em Fortaleza, há 61 anos. Formou-se farmacêutica-bioquímica pela Universidade Federal do Ceará e se tornou mestre em Parasitologia e em Análises Clínicas pela Universidade de São Paulo. Sua coragem e determinação, no entanto, é que a tornaram uma referência em qualquer lar brasileiro, a partir de uma história pessoal que se reproduz em rincões do País. Maria da Penha, aos 38 anos, e com filhas de 2, 4 e 7 anos de idade, era casada com um professor universitário, de origem colombiana, que tentou matá-la com um tiro nas costas. O atentado fracassou, mas a deixou paraplégica, acreditando que eram ladrões os culpados por aquela ação criminosa.

Pouco tempo depois, o marido tentou eletrocutá-la na cadeira de rodas. A partir do reconhecimento da culpa pelos atentados, a farmacêutica lutou pela sua incriminação, o que obteve somente quase 20 anos depois. Sua história de luta, com apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA) e condenação do Brasil, e apoios obtidos resultou em uma Lei Federal, conhecida como Lei Maria da Penha, que tem por função defender a mulher contra a violência doméstica. Atualmente, a DRA. MARIA DA PENHA coordena uma ONG (Organização Não-Governamental) vinculada à luta contra a violência, sediada, no Ceará.

A farmacêutica-bioquímica DRA. MARIA DA PENHA veio a Brasília para receber a Ordem do Mérito Farmacêutico Internacional, graças à indicação do seu nome pelo Conselho Federal de Farmácia.



**SRA. MARIA RITA DE SOUSA BRITO LOPES PONTES -
IRMÃ DULCE – (Em memória),
OFICIAL DE FARMÁCIA (BAHIA)**

Desde criança, a filha do cirurgião-dentista Augusto Lopes Pontes, MARIA RITA PONTES, sentiu-se chamada e fez a opção por dar assistência aos mais pobres e necessitados. Dois meses após formar-se professora primária, em 1932, pela Escola Normal da Bahia, ingressou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, tornando-se freira, em 1934, quando assumiu o nome de IRMÃ DULCE, pelo qual ficou conhecida. A partir daí, colaborou na abertura do Hospital Espanhol, em Salvador, onde atuou como enfermeira, porteira, responsável pelo raio-X, e deu início à assistência a comunidades carentes.

Em 1937, fundou o Círculo Operário da Bahia, que profissionalizava os moradores necessitados. Em 1941, IRMÃ DULCE concluiu o curso de Oficial de Farmácia. Colaborou, ainda, na fundação do Hospital Santo Antônio, com 700 leitos e capacidade para 200 casos ambulatoriais, e na criação do Centro Educacional Santo Antônio, que abriga mais de 300 crianças entre 3 a 17 anos. IRMÃ DULCE promoveu uma verdadeira reviravolta na saúde de Salvador, tomando por base a fé. Após a sua morte, em 1992, foi reconhecida, em 2009, pela Igreja Católica, como "Venerável". A homenagem é uma indicação do Conselho Federal de Farmácia.

A homenagem (em memória) à IRMÃ DULCE foi uma iniciativa do Conselho Federal de Farmácia.



DRA. VIRGÍNIA REGINA FORTES CASTELO BRANCO
EM MEMÓRIA
FARMACÊUTICA (PIAUI)

O exercício da Farmácia, no Brasil e em especial, no Piauí, estará, para sempre, vinculado ao nome da DRA. VIRGÍNIA REGINA FORTES CASTELO BRANCO, cuja memória reverenciamos com esta Comenda. Filha de mãe farmacêutica, graduou-se na Universidade Federal do Maranhão em Farmácia, com habilitação em Bioquímica e, ao longo da carreira, especializou-se em Farmácia Homeopática, Saúde Pública, Administração Hospitalar e Controle de Infecção Hospitalar.

Ocupou diversos cargos como farmacêutica concursada pelo INAMPS (Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social). Foi Conselheira Regional de Farmácia do Piauí e professora substituta da Universidade Federal daquele Estado, em que colaborou no projeto de implantação do Curso de Farmácia. Enfim, é uma vida focada no engrandecimento da profissão farmacêutica.

A DRA. VIRGÍNIA REGINA FORTES CASTELO BRANCO foi agraciada com a mais importante honraria farmacêutica brasileira por indicação do Conselheiro Federal do Piauí, DR. JOSÉ VÍLMORE SILVA LOPES JÚNIOR. Seu irmão, Dr. Luiz Fortes Castelo Branco, recebeu a homenagem em seu nome.



DRA. CARMEN PEÑA LÓPES,
VICE-PRESIDENTE DA FIP
(FEDERAÇÃO FARMACÊUTICA INTERNACIONAL)
FARMACÊUTICA (ESPANHA)

Um exemplo de trabalho que ultrapassa fronteiras em busca do aprimoramento no exercício das ciências farmacêuticas. Assim é a trajetória da DRA. CARMEN PEÑA LÓPES, especialista em Farmácia Comunitária, licenciada e doutorada pela *Universidad Complutense de Madrid* e, hoje, uma das maiores autoridades mundiais no assunto. DRA. CARMEN PEÑA LÓPES é Presidente do Conselho Geral dos Colégios Oficiais de Farmacêuticos de Espanha, Vice-Presidenta da FIP (Federação Farmacêutica Internacional) e Membro do Grupo de Trabalho de Políticas Públicas da mesma entidade.

Atua, também, como Membro das delegações espanholas no PGEU (Grupo Farmacêutico da União Européia) e na Fepafar (Federação Pan-Americana de Farmácia). É, ainda, Acadêmica Correspondente da Real Academia Nacional de Farmácia e da Academia Ibero-Americana de Farmácia. Seu talento e dedicação profissional foram reconhecidos com várias premiações internacionais, como a Medalha de Ouro do Colégio Oficial de Farmacêuticos de Granada e o Prêmio Eupharlaw, 2006, de personalidade do ano no setor farmacêutico.

A DRA. CARMEN PEÑA LÓPES teve o seu nome indicado para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo Conselho Federal de Farmácia.

Homenageados

Comenda do Mérito Farmacêutico



DR. NILCEU JOSÉ OLIVEIRA,
CORONEL FARMACÊUTICO DA AERONÁUTICA
(DISTRITO FEDERAL)

Com a combinação de disciplina militar e dedicação à ciência farmacêutica, DR. NILCEU JOSÉ OLIVEIRA tem feito história e discípulos entre os companheiros da Força Aérea Brasileira (FAB), onde atua como farmacêutico e instrutor de diversos cursos oferecidos aos graduados e oficiais daquela Arma. Coronel Farmacêutico do Quadro de Oficiais do Comando da Aeronáutica, desde 1983, DR. NILCEU é formado em Farmácia e Bioquímica, mestre pela Universidade da Força Aérea e possui especializações nas áreas de Bioquímica, Farmácia Hospitalar, Biotecnologia, Biossegurança, Saúde Pública, Administração Hospitalar, Gestão de Sistema e Serviço de Saúde.

Atualmente, assessora a direção do Hospital das Forças Armadas, em Brasília, e o Ministério da Defesa. É professor do curso de graduação de Farmácia da Faculdade Juscelino Kubitschek e membro da Academia de Farmácia Militar. Recebeu diversas condecorações, entre elas, o de Mérito Santos Dumont.

Foi do DR. JALDO DE SOUZA SANTOS, Presidente do Conselho Federal de Farmácia, a indicação para a concessão da Comenda do Mérito Farmacêutico ao DR. NILCEU JOSÉ OLIVEIRA.



DRA. MARIA CECÍLIA MARTINS BRITO,
DIRETORA DA ANVISA
FARMACÊUTICA (GOIÁS)

A população de Goiás deve muito à DRA. MARIA CECÍLIA MARTINS BRITO, uma das mais atuantes profissionais da área da saúde pública do Estado. Diretora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cargo a que foi reconduzida em segundo mandato, até 2012, construiu uma carreira profissional sólida de mais de 20 anos em instituições públicas da saúde goiana. Ao longo dessa trajetória, foi destacada para posições de chefia no Laboratório Regional de Saúde Pública, no Ambulatório Geral e na inspeção da Vigilância Sanitária.

Formada em Farmácia e em Bioquímica pela Universidade Federal de Goiás, possui especialização em Saúde Pública e é uma das profissionais mais requisitadas para ministrar cursos e proferir palestras sobre temas, como produção de medicamentos, análises clínicas e vigilância sanitária, que já a levaram a diferentes cantos do Brasil e da América Latina.

Para receber a mais alta honraria farmacêutica do Brasil, a DRA. MARIA CECÍLIA MARTINS BRITO foi indicada pelo Conselho Federal de Farmácia.



**DR. ANSELMO PEREIRA DA SILVA SOBRINHO,
VEREADOR (GOIÁS)**

O maranhense ANSELMO PEREIRA DA SILVA SOBRINHO chegou a Goiânia, em 1970, aos 15 anos, acompanhando o pai farmacêutico que decidira instalar, ali, o seu pequeno negócio. Na cidade, descobriu a sua vocação para a política, assumindo uma Cadeira na Câmara Municipal de Goiânia, função que exerce, em seu sétimo mandado de Vereador.

Formado em Direito e atualmente licenciado do cargo de Juiz Arbitral, DR. ANSELMO PEREIRA conseguiu compatibilizar a carreira política com a atividade empresarial. Ao longo dessas mais de três décadas, não abandonou a Drogaria São Benedito, negócio que herdou do pai e que o levou a fixar-se, na capital de Goiás.

DR. ANSELMO PEREIRA DA SILVA SOBRINHO foi agraciado com a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do Conselho Federal de Farmácia.



**DR. GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA,
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (RIO GRANDE DO NORTE)**

DR. GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA é reconhecido por seus concidadãos e colegas de atividade como um homem da ciência que não recua, diante dos desafios. O último deles, a árdua tarefa de cuidar da saúde do Estado do Rio Grande do Norte como Secretário de Governo, cargo que ocupa atualmente, abraçou com a bravura de sempre. Farmacêutico e Bioquímico, é especialista nas áreas de Administração Hospitalar e Estabelecimentos de Saúde, com MBA em Gestão Financeira.

Por sua capacidade de liderança, sempre, esteve na direção dos encargos que lhe foram confiados. Assim, chefiou os trabalhos desenvolvidos no laboratório de Análises Clínicas do Hospital Giselda Trigueiros e no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital da Aeronáutica, ambos, em Natal. Foi, também, Diretor Administrativo dos hospitais Giselda Trigueiro e Maria Alice Fernandes e Diretor Geral da Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat), todos na capital potiguar.

O DR. GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA foi homenageado por indicação da Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio Grande do Norte, DRA. LENIRA DA SILVA COSTA.

Homenageados

Comenda do Mérito Farmacêutico



**DRA. ANA ADENICE DE SOUZA CORRÊA,
FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (AMAZONAS)**

A farmacêutica-bioquímica DRA. ANA ADENICE DE SOUZA CORRÊA abraçou o ensino farmacêutico, tocada por um amor ao magistério, pelo desejo superior de contribuir com a formação de futuros profissionais. E foi tão intensa a sua entrega, que parte de sua vida, ela passou na academia. Formada pela Universidade do Pará, em 1971, especializou-se em Imunologia do Parasitismo, pela USP (Universidade de São Paulo), onde, também, fez o doutorado em Parasitologia. Entre as suas atividades acadêmicas, foi professora de Parasitologia Clínica na graduação e pós-graduação da UFAM (Universidade Federal do Amazonas).

Ainda na UFAM, a Dra. ANA ADENICE DE SOUZA CORRÊA chefiou o Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; coordenou o curso de Farmácia e projetos de extensão universitários em ações integradas de saúde docente-assistenciais, em Municípios do Estado do Amazonas. Foi, ainda, professora colaboradora em disciplinas do curso de pós-graduação em Parasitologia da USP, e Coordenadora do curso de Farmácia e Bioquímica da UNIP (Universidade Paulista) - campus de Manaus. Detentora de vários títulos honoríficos, menções honrosas e agradecimentos, a Dra. ANA ADENICE DE SOUZA CORRÊA é uma desses profissionais sem as quais a Farmácia brasileira não apresentaria a incrível pujança de hoje.

A indicação do seu nome para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico partiu do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Amazonas, DR. JOSÉ CARLOS CAVALCANTI.



**DR. CELSO RUBENS LOQUES MENDONÇA,
FARMACÊUTICO, MÉDICO E ADMINISTRADOR
DE EMPRESAS (RIO DE JANEIRO)**

Em quase 40 anos de atividade profissional multifacetada, o farmacêutico, médico e administrador de empresas DR. CELSO RUBENS LOQUES MENDONÇA tem aspergido seus conhecimentos e sua paixão pelas ciências farmacêuticas por todo este imenso País, ministrando cursos, dando palestras e orientando os mais jovens. Graduado nas três áreas de conhecimento, DR. CELSO RUBENS é pós-graduado em Bioquímica Clínica, Administração Hospitalar e Fisiologia do Aparelho Locomotor e especialista em Análises Clínicas e Citopatologia, titulado pelas sociedades acadêmicas das duas áreas.

Tenente-Coronel Reformado do Exército, é membro da Academia Brasileira de Farmácia Militar, que presidiu por 15 anos, e já difundiu seus conhecimentos, através de mais de uma centena de cursos ministrados, em 23 dos 27 Estados brasileiros. Atualmente, assessora o Programa Nacional de Controle de Qualidade nas áreas de Citopatologia e Espectrofotometria e é Auditor Líder do ISO 9001:2000, da SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas).

Foi a DRA. MARIA CRISTINA FERREIRA RODRIGUES, Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio de Janeiro, quem fez a indicação do nome do DR. CELSO RUBENS LOQUES MENDONÇA para receber a honraria.



DRA. ELIANA DE SOUZA E SILVA,
FARMACÊUTICA (RORAIMA)

A farmacêutica-bioquímica DRA. ELIANA DE SOUZA E SILVA é reconhecida como uma das mais ativas empreendedoras de sua terra, Boa Vista (Roraima), onde, há 22 anos, é responsável técnica pela Elifarma, farmácia de manipulação magistral, de sua propriedade, por cujo desempenho recebeu o “Prêmio Mulher de Negócios” na categoria *individual*. Com especialização em Manipulação Alopática e em Farmacologia Clínica, ela se credenciou, também, como professora, e atua, ainda, na saúde pública.

DRA. ELIANA é Conselheira de Saúde do Estado e do Município de Boa Vista, onde preside a Comissão de Acompanhamento da Gestão. Na área acadêmica, exerce a chefia do Serviço de Farmácia do Hospital Universitário Getúlio Vargas do Amazonas, integra o corpo docente das Faculdades Cathedral e é Professora-tutora do Curso de Medicina da Universidade Federal de Roraima. Atuou como Conselheira Adjunta da Secretaria e Tesouraria Auxiliares do Conselho Federal de Farmácia na SASTE/CFF/RR.

A indicação do nome da PROFA. DRA. ELIANA DE SOUZA E SILVA para receber a Ordem do Mérito Farmacêutico do CFF foi feita pelo Conselheiro Federal de Farmácia pelos Estados do Amazonas e Roraima, DR. JOSÉ CARLOS CAVALCANTI.



DR. HUGO GUEDES DE SOUZA,
FARMACÊUTICO MAGISTRAL (ESPÍRITO SANTO)

A ciência farmacêutica do Estado do Espírito Santo tem no DR. HUGO GUEDES DE SOUZA um dos seus filhos mais ilustres, mais produtivos e empreendedores. Farmacêutico, professor de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia e Bioquímica do Espírito Santo, especialista em Manipulação Magistral Alopática, DR. HUGO GUEDES alia a atividade acadêmica com o trabalho como sócio-proprietário da SC – Farmácia de Manipulação Ltda. e a defesa dos interesses do setor magistral e da saúde pública do Brasil, bandeiras da Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), da qual é Vice-Presidente.

Homem ligado ao seu tempo, DR. HUGO GUEDES foi o idealizador do *software* “O Pharmaceutico”, desenvolvido para instrumentalizar a atenção farmacêutica, e ajudou na concepção da “TV Anfarmag”, hoje “TV Farma”, pioneiro canal de educação continuada voltado para técnicos, colaboradores e gestores das farmácias magistrais. Liderou o processo de regulamentação do setor farmacêutico magistral e coordenou a implantação do Sinamm (Sistema Nacional de Aperfeiçoamento e Monitoramento Magistral), que auto-regula e padroniza a qualidade da farmácia de manipulação.

Por indicação da DRA. MAGALI DEMONER BERMOND, Conselheira Federal de Farmácia pelo Espírito Santo, o DR. HUGO GUEDES DE SOUZA recebeu a Medalha do Mérito Farmacêutico.

Homenageados



DR. JOSÉ GILBERTO PEREZ DE MOURA,
FARMACÊUTICO (RIO GRANDE DO SUL)

Homem da ciência e com perfil empreendedor, o DR. JOSÉ GILBERTO PEREZ DE MOURA, responsável técnico e proprietário da Farmácia Natura, orgulha-se igualmente dos vários títulos de “Empresário do Ano” que já recebeu, na cidade gaúcha de Pelotas, e dos três títulos que tem publicado e já se tornaram referências na bibliografia técnica da área de saúde: “A Revolução dos Nutrientes”, “Formulário Médico Comentado” e “Nutrientes e Terapêutica”, que, juntos, já chegaram a 16 edições.

Formado em Farmácia e Bioquímica, especialista em Farmacologia, Homeopatia, Radioisótopos e Farmácia Magistral, foi professor dessas especialidades e é Membro Fundador da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural, da Sociedade Gaúcha de Terapêutica Ortomolecular e Radicais Livres e da Sociedade Homeopática de Pelotas. Fundou e dirige o Museu Farmacêutico Moura, em Pelotas.

Por sua contribuição para a ciência farmacêutica, DR. JOSÉ GILBERTO PEREZ DE MOURA foi indicado para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pela DRA. GILSIANE PIONER ZUNINO, Conselheira Federal de Farmácia pelo Rio Grande do Sul.



DR. JOSIAS PINA,
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (MATO GROSSO)

Um homem que concilia o trabalho farmacêutico com o exercício da política profissional, atuando em entidades de classe na defesa dos interesses da sua categoria profissional e da qualidade dos serviços prestados à população. Este é o perfil do DR. JOSIAS PINA, graduado em Farmácia e Bioquímica e mestre em Imunologia que, sempre, colocou seus conhecimentos a serviço da sociedade como funcionário da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Mato Grosso. Lá, chefiou o Laboratório Central de Cuiabá e coordenou a Campanha de Tuberculose do Estado, firmando-se como um incansável lutador pela erradicação do bacilo de Koch, que ainda infecta 45 milhões de brasileiros.

Consciente e propagador da importância do fortalecimento da classe farmacêutica, milita, há muitos anos, em entidades da categoria. Foi sócio fundador da Associação Matogrossense dos Farmacêuticos, transformada no atual Sindicato dos Farmacêuticos do Mato Grosso (SINFAR-MT), do qual ocupou os cargos de Presidente e Vice-Presidente e, atualmente, é o Tesoureiro. Foi Secretário-Geral do Conselho Regional de Farmácia do Estado e Conselheiro Federal Suplente.

O nome do DR. JOSIAS PINA para receber a Medalha do Mérito Farmacêutico foi indicado pelo Conselheiro Federal de Farmácia pelo Mato Grosso, DR. EDSON CHIGUERU TAKI, Diretor-Tesoureiro do CFF.



DR. KALIL NABHAN DE BARROS,
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (MATO GROSSO DO SUL)

“Há homens que lutam um dia, e são bons; há homens que lutam por um ano, e são melhores; há homens que lutam por vários anos, e são muito bons; há outros que lutam, durante toda a vida. Esses são imprescindíveis”. Nesta classificação do dramaturgo e poeta alemão Bertold Brecht, o DR. KALIL NABHAN DE BARROS estaria na categoria mais avançada: a dos imprescindíveis. Farmacêutico-bioquímico por convicção e formação, estabeleceu-se, no Município de Maracaju, Mato Grosso do Sul, em meados de 1981, e, lá, montou seu laboratório de análises clínicas. Era um começo de uma intensa parceria entre um farmacêutico e uma cidade.

Lá mesmo em Maracaju, assumiu, no ano seguinte, por concurso, o cargo de Gestor de Serviços de Saúde no Laboratório Central da Secretaria Estadual. Na sequência, coordenou a Vigilância Sanitária Municipal e implantou o Siságua, sistema de gerenciamento da qualidade da água em hospitais, consultórios dentários, laboratórios e casas de idosos. Com o objetivo de implementar a assistência farmacêutica, no interior do Estado, organizou simpósios com palestrantes renomados, o que conseguiu sensibilizar as autoridades e aumentar, de 12 para 29, o número de farmacêuticos na rede municipal de saúde. DR. KALIL, também, atende à comunidade carente em seu laboratório e coordena várias ações beneficentes com voluntários. Atua, ainda, na Casa da Esperança, instituição que acolhe mulheres dependentes químicas, reintegrando-as à sociedade.

DR. KALIL NABHAN DE BARROS recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do Ex-Conselheiro Federal pelo Estado do Mato Grosso do Sul, DR. OSNEI OKUMOTO.



DRA. LAILA SALMEN ESPINDOLA-DARVENNE,
FARMACÊUTICA (DISTRITO FEDERAL)

Uma vida dedicada ao mundo acadêmico e à pesquisa científica. Esta é a melhor definição para a PROFESSORA DOUTORA LAILA SALMEN ESPINDOLA-DARVENNE que, há mais de uma década, coordena o Laboratório de Farmacognosia da Universidade de Brasília (UnB) e direciona seus estudos para a identificação de extratos e substâncias de plantas com potencial de prevenção e de cura de doenças infecciosas e do câncer.

Farmacêutica formada pela Universidade Federal de Ouro Preto, com mestrado em Biologia Vegetal e Floresta Tropical, e doutorado em Ciências da Vida, ambos pela Universidade de Paris, ingressou como professora titular da UnB, em 1998, onde leciona Farmacognosia e participa, como professora-pesquisadora, dos programas de pós-graduação em Ciências da Saúde e Ciências Médicas. Um dos projetos sob sua responsabilidade foi o de formação de um banco de extratos de plantas medicinais do bioma Cerrado. É Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Farmacognosia e tem inúmeros artigos publicados nas principais revistas técnico-científicas do mundo.

Por sua contribuição ao universo científico, foi indicada para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo DR. ANTÔNIO BARBOSA, Conselheiro Federal de Farmácia pelo Distrito Federal, em 2009.

Homenageados

Comenda do Mérito Farmacêutico



DOUTORA LEÔNIA MARIA BATISTA,
FARMACÊUTICA (PARAÍBA)

“Fitoterapia para todos: uma estratégia de superação entre o saber popular e o saber científico”. O título deste projeto de extensão universitária desenvolvido pela PROFESSORA DOUTORA LEÔNIA MARIA BATISTA traduz bem a essência de uma de suas grandes preocupações e de suas buscas como pesquisadora e cientista. Formada em Farmácia e especializada em Medicina Preventiva e Social, a DRA. LEÔNIA tem, em função de sua postura dedicada e crítica, conquistado o respeito e a admiração de seus pares e de seus alunos.

Antes de ingressar na vida acadêmica como professora de Química Farmacêutica da Universidade Estadual da Paraíba, foi farmacêutica sanitária do Núcleo de Medicamentos da Vigilância Sanitária do Município de João Pessoa, na Paraíba. Na UFPB, lecionou, também, as disciplinas de Farmacotécnica, Fitoterapia e Atenção à Saúde. Atuou como Coordenadora da farmácia-escola nas áreas de especialização em Farmácia Magistral Allopática e, hoje, coordena o projeto Sistema de Informação em Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos. Concebeu e implantou a Residência em Saúde da Família e Comunidade, vinculada ao Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba. É, ainda, pesquisadora e orientadora do Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos do Centro de Ciência da Saúde.

Partiu do Conselheiro Federal de Farmácia pela Paraíba, DR. JOÃO SAMUEL DE MORAIS MEIRA, a indicação do nome da DRA. LEÔNIA MARIA BATISTA para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico.



DRA. MAFALDA BIAGINI,
FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA (SÃO PAULO)

Seu nome é um símbolo e referência na luta pelo reconhecimento do farmacêutico homeopata, no Brasil, e, em especial, no Estado de São Paulo, onde fez seus cursos acadêmicos e exerce a atividade profissional. Estamos falando da DRA. MAFALDA BIAGINI, presença obrigatória em todos os fóruns ou quaisquer outros eventos, no País, onde é debatida e refletida a Homeopatia. Formada em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP), a DRA. MAFALDA BIAGINI especializou-se em Homeopatia no Instituto Homeopático François Lamasson e fez licenciatura em Filosofia na Universidade do Estado de São Paulo (Unesp).

Hoje, ela aplica os conhecimentos adquiridos para garantir a qualidade da manipulação dos medicamentos e do atendimento oferecidos pela Farma Flora, sua farmácia homeopática. Lá, exerce o ofício com o mesmo carinho que dedica aos alunos dos cursos de especialização em Farmácia Homeopática da Associação dos Farmacêuticos de Araraquara. Diretora do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, Seccional de Marília, a DRA. MAFALDA BIAGINI é uma lutadora incansável em defesa da categoria, especialmente do farmacêutico homeopata. Também, integra o Conselho Fiscal da Associação Farmacêutica de Marília e Região.

Pelo trabalho desenvolvido em favor da ciência farmacêutica, a DRA. MAFALDA BIAGINI foi indicada para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico pelo Conselheiro Federal de Farmácia por São Paulo, DR. ELY EDUARDO SARANZ CAMARGO.



**DRA. MARENI ROCHA FARIAS,
FARMACÊUTICA (SANTA CATARINA)**

Graduada em Farmácia, com Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e doutorado em Ciências naturais, na Alemanha, a PROFA. DRA. MARENI ROCHA FARIAS foca sua atuação profissional, hoje, totalmente voltada para a academia, na área de Farmacognosia, com ênfase para o controle da qualidade de matérias-primas vegetais. É professora associada I da Universidade Federal de Santa Catarina e líder do Grupo de Pesquisa e Estudos de Utilização de Medicamentos e Qualidade dos Serviços Farmacêuticos.

A DRA. MARENI ROCHA FARIAS atua, ainda, junto ao Programa de Pós-Graduação em Farmácia, orientando mestrandos e doutorandos na linha de pesquisa de "Garantia de Qualidade de Insumo, Produtos e Serviços Farmacêuticos". Desenvolve, também, trabalhos de pesquisa e extensão na área de Assistência Farmacêutica no Serviço Público de Saúde, e atua como preceptora do Programa Integrado de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico, a DRA. MARENI ROCHA FARIAS contou com a indicação do seu nome pelo Conselheiro Federal de Farmácia por Santa Catarina, DR. PAULO ROBERTO BOFF.



**DRA. MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA,
FARMACÊUTICA (CEARÁ)**

A PROFA. DRA. MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA tem todos os títulos que completam uma trajetória acadêmica: é graduada em Farmácia, tem especialização em Farmacoquímica e mestrado e doutorado em Química. Mas não esquece suas origens e a importância do conhecimento popular, presentes, tanto em sua vida de pesquisadora de plantas medicinais, como em seus poemas. Exemplo é o "Salmo do Farmacêutico em Louvor ao Medicamento", e "Plantas Medicinais em Versos", que estão no livro "Poemas do Intervalo", que a poetisa e farmacêutica publicou, em 2003. Cearense de nascimento e alma, DRA. MARY ANNE dedica seu tempo e talento aos conterrâneos: é professora de Farmacognosia e Coordenadora do Projeto Farmácia Viva da Universidade Federal do Ceará; Supervisora do Núcleo de Fitoterapia da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde do Estado e Coordenadora do Comitê Estadual de Fitoterapia.

Tem assento, também, no Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas. E os cearenses reconhecem o trabalho da DRA. MARY ANNE. Ela já foi premiada com a Comenda Farmácia Viva, concedida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, e o Título de Mérito Homeopático, pelo Instituto de Homeopatia do Ceará.

Agora, foi a vez do reconhecimento do Conselho Federal de Farmácia. A indicação do nome da DRA. MARY ANNE MEDEIROS BANDEIRA para receber a Comenda do Mérito Farmacêutico foi do Conselheiro Federal de Farmácia pelo Ceará, DR. MARCO AURÉLIO SCHRAMM RIBEIRO.

Homenageados

Comenda do Mérito Farmacêutico



DRA. MÔNICA MEIRA LEITE RODRIGUES,
FARMACÊUTICA (MACEIÓ)

A PROFA. DRA. MÔNICA MEIRA LEITE RODRIGUES está naquele grupo restrito de pessoas excepcionais, que conseguem conjugar uma intensa e qualificada atividade acadêmica com a vocação empreendedora, dividindo seu tempo entre as salas de aula e o escritório do Laboratório de Patologia Clínica de Maceió, um dos centros de excelência em análise clínica, na capital alagoana, de sua propriedade. Graduada em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas e Saúde Pública, e mestrado em Saúde Coletiva, especializou-se em Formação para Docência do Ensino Superior e em Ativação de Processos de Mudanças no Ensino Superior da Saúde.

É professora das disciplinas de Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica e Microbiologia e Imunologia nos cursos de Farmácia, Biomedicina e Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maceió. Integra, também, o corpo docente da Universidade Federal de Alagoas como professora de Imunologia e de Virologia Clínica, e é Coordenadora de Estágios de Análises Clínicas do Curso de Farmácia.

A Profa. Dra. MÔNICA MEIRA LEITE RODRIGUES recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do Conselheiro Federal de Farmácia por Alagoas Dr. JOSÉ GILDO DA SILVA.



DR. RENATO ANTONIO CAMPOS FREIRE,
FARMACÊUTICO (TOCANTINS)

Se imaginarmos um homem preocupado em promover a excelência profissional farmacêutica e com a luta para a superação dos problemas que afetam o sistema de saúde brasileiro, podemos, então, projetar a imagem do DR. RENATO ANTONIO CAMPOS FREIRE, um farmacêutico e empresário pioneiro na implantação de boas práticas de saúde em Tocantins, onde se instalou, pouco depois da criação do Estado, e construiu a vida profissional dividida entre a academia, o setor de saúde pública e o balcão de sua farmácia. Graduado em Farmácia, com mestrado em Gestão, Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica e especializações em Farmácia Hospitalar e Controle de Infecção Hospitalar, coordenou o Serviço de Farmácia Hospitalar do Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins e foi responsável pela implantação, no Estado, do Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

Criou, ainda, o estágio voluntário em Farmácia Hospitalar, no Hospital Dom Orione, atuando como professor supervisor. O Dr. RENATO ANTONIO CAMPOS foi Conselheiro Regional de Farmácia do Tocantins por dois mandatos e, hoje, é professor da Faculdade de Ciências Econômicas, Humanas e de Saúde de Aragarina. Como empresário, dedica-se à produção de vacinas e imunobiológicos especiais.

O DR. RENATO ANTÔNIO CAMPOS FREIRE recebeu a Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação do Conselheiro Federal de Farmácia por Tocantins, DR. AMILSON ÁLVARES.



DR. RILKE NOVATO PÚBLIO,
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (MINAS GERAIS)

“É preciso que se acredite na ética, no espírito de coletividade e na determinação para superar os problemas que a sociedade e a profissão de farmacêutico encontram, no Brasil”. A declaração é farmacêutico-bioquímico DR. RILKE NOVATO PÚBLIO e norteia a sua vida como um lema. Especialista e mestre em Saúde Pública, DR. RILKE iniciou a vida profissional, atuando em dispensação farmacêutica e farmácia de manipulação. Selecionado, por concurso público, ingressou na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais como Supervisor de Vigilância Sanitária e, posteriormente, assumiu a coordenação da atividade, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Depois, como professor substituto nas escolas de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto e na Universidade Federal de Minas Gerais, ministrou as disciplinas de Saúde Pública e Deontologia Farmacêutica. De volta à administração pública, e novamente por concurso, DR. RILKE NOVATO PÚBLIO foi chamado a atuar como farmacêutico na Unidade Básica de Saúde da cidade de Betim (MG). Suas preocupações com a sociedade e a categoria o levam à diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos e ao Conselho Regional de Farmácia, onde exerceu a Presidência por dois mandatos consecutivos. Atualmente, é Vice-Presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos.

DR. RILKE NOVATO PÚBLIO recebeu a mais alta Comenda do Mérito Farmacêutico por indicação da DRA. ÂNGELA FERREIRA VIEIRA, Conselheira Federal de Farmácia por Minas Gerais.



DRA. ROSSANA SANTOS FREITAS SPIGUEL,
FARMACÊUTICA (RONDÔNIA)

Certa de que a boa gestão da máquina pública é determinante para melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecida pelo Estado, a DRA. ROSSANA SANTOS FREITAS SPIGUEL utiliza sua experiência na área de Farmácia Hospitalar e aquisição de medicamentos, no serviço público, para contribuir no todo social. Formada em Farmácia pela Universidade de Cuiabá (UNIC), possui especialização em Vigilância Sanitária e Epidemiológica pela Universidade de Ribeirão Preto.

Tem, ainda, especialização em Farmácia Hospitalar pela Universidade de Brasília (UnB). Presidiu a Comissão de Assistência Farmacêutica para inserção no organograma da Central de Dispensação de Medicamentos da Secretaria de Estado de Saúde do Acre e, atualmente, está à frente da Comissão de Farmácia Terapêutica Estadual. Foi Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Rondônia/Acre e Gerente Estadual de Assistência Farmacêutica. Atualmente, é Conselheira Federal pelo Acre.

A indicação do nome da DRA. ROSSANA SANTOS FREITAS SPIGUEL para receber a alta Comenda do Mérito Farmacêutico veio da Conselheira Federal de Farmácia por Rondônia, DRA. LÉRIDA MARIA DOS SANTOS VIEIRA.

Homenageados

Comenda do Mérito Farmacêutico



**DRA. RUTH DE VASCONCELOS BRAZÃO,
FARMACÊUTICA E BIOQUÍMICA (PARÁ)**

A DRA. RUTH DE VASCONCELOS BRAZÃO é uma mulher que acredita na evolução pelo aprendizado e defende a formação profissional como elemento dinamizador da sociedade. Formada em Farmácia e Química, especialista em Microbiologia, com doutorado em Farmácia e especialização em Análises Clínicas, foi na educação que encontrou seu caminho e se fez reconhecer, como na homenagem prestada, aqui, pelo Conselho Federal de Farmácia. No campus da Universidade Federal do Pará, onde ingressou como professora adjunta e posteriormente assumiu a titularidade das Cadeiras de Microbiologia e Imunologia, a DRA. RUTH DE VASCONCELOS BRAZÃO contribuiu, durante muitos anos, para a difusão do bom saber acadêmico.

Também, integrou o corpo docente da Universidade Estadual do Pará como professora titular do curso de Medicina. Colaborou com o capítulo "Septicemias" no livro "Doenças Infecciosas e Parasitas do CCBS/UEPA/IEC". Atualmente, é Diretora do laboratório que leva seu nome, em Belém do Pará. Como intelectual e professora, participa de congressos e outros eventos acadêmico-científicos, em todo o País, debatendo temas de suas áreas de especialização.

A indicação da DRA. RUTH VASCONCELOS BRAZÃO para receber a Medalha do Mérito Farmacêutico partiu do Conselho Federal de Farmácia pelo Pará, DR. WALTER DA SILVA JORGE JOÃO, Vice-Presidente do CFF.



**DRA. SANDRA MARIA JANSEM CUTRIM CORRÊA,
FARMACÊUTICA E BIOQUÍMICA (MARANHÃO)**

Uma das principais responsáveis pela difusão do ensino da ciência farmacêutica, no Maranhão, a farmacêutica e bioquímica DRA. SANDRA MARIA JANSEM CUTRIM CORRÊA, especialista em Radiofarmácia e mestre em Biologia Nuclear, é, aqui, reconhecida pelo grandioso trabalho que realizou – e continua realizando -, nas principais instituições de ensino superior e pesquisa do Estado. Atuou como docente na Universidade Federal do Maranhão, nas áreas de Metodologia e Aplicação de Radioisótopos e Toxicologia das Radiações. Ainda na UFMA, exerceu os cargos de Coordenadora e Chefe do Departamento de Farmácia, Diretora do Biotério Central e do Centro de Ciências da Saúde e Coordenadora dos programas Universidade Solidária e Alfabetização Solidária.

À frente do Curso de Farmácia do Centro Universitário do Maranhão (Uniceuma), ministrou as disciplinas Metodologia e Aplicação de Radioisótopos e Introdução ao Estudo da Farmácia, sendo ainda responsável pelo projeto de reconhecimento do curso. Atualmente, é Assessora Técnica do Centro de Capacitação Tecnológica do Maranhão.

Foi por indicação do DR. RONALDO PEREIRA FILHO, Conselho Federal de Farmácia pelo Maranhão, em 2009, que a DRA. SANDRA MARIA JANSEM CUTRIM CORRÊA recebeu a Medalha do Mérito Farmacêutico.



**DR. SÓCRATES CABRAL DE HOLANDA CAVALCANTI,
FARMACÊUTICO E QUÍMICO INDUSTRIAL (SERGIPE)**

Um homem ligado às pesquisas, talhado para o duro, mas recompensador, exercício da busca. Assim, é o PROF. DR. SÓCRATES CABRAL DE HOLANDA CAVALCANTI, formado em Farmácia pela Universidade Federal de Pernambuco e em Química Industrial pela Universidade Católica de Pernambuco. Doutorado em Química Farmacêutica, nos Estados Unidos, empenha, hoje, seus melhores esforços no combate à dengue, um dos maiores desafios para a saúde pública do Brasil.

Pesquisador de vasta experiência na área da Química, com ênfase em planejamento e síntese de fármacos, o DR. SÓCRATES CABRAL DE HOLANDA CAVALCANTI concentra seus estudos nos temas relacionados ao *Aedes Aegypti*, o mosquito transmissor da dengue. É professor adjunto IV da Universidade Federal de Sergipe e membro da Comissão de Ética do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe.

O DR. SÓCRATES CABRAL DE HOLANDA CAVALCANTI teve o seu nome indicado para receber a homenagem do CFF pela Conselheira Federal de Farmácia pelo Estado de Sergipe, DRA. VANILDA OLIVEIRA DE AGUIAR SANTANA.



**DRA. TEREZINHA DE JESUS CARVALHO TABOSA,
FARMACÊUTICA E BIOQUÍMICA (PERNAMBUCO)**

Fora do ambiente acadêmico, é na área de vigilância à saúde, com ênfase na atenção às populações mais carentes, que o trabalho da DRA. TEREZINHA DE JESUS CARVALHO TABOSA é mais conhecido, no Nordeste. Graduada em Farmácia e Bioquímica, especialista em Vigilância Sanitária e Epidemiologia, ela atualmente é pesquisadora/colaboradora do Laboratório de Análises Microbiológicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e pesquisadora de Microbiologia Clínica e Microbiologia de Produtos para Saúde no Laboratório de Saúde Pública Dr. Milton Bezerra Sobral, onde já atuou como Diretora-Geral.

Como professora visitante, já lecionou, na área de Biossegurança e Controle de Qualidade, no Centro de Estudos Superiores de Maceió e na Fundação Educacional Jaime de Almeida; e Biossegurança, na Universidade Castelo Branco e na Unibahia. Sempre com o foco voltado para as populações menos favorecidas, prestou assessoria para implantação do Conselho Municipal de Saúde de Jaboatão (PE) e colaborou na implantação do programa "Avaliação e Controle dos Erros Inatos do Metabolismo Congênito", no Estado de Pernambuco.

Foi o DR. CARLOS DE QUEIROZ LIMA, Conselheiro Federal de Farmácia por Pernambuco, quem submeteu o nome da DRA. TEREZINHA DE JESUS CARVALHO TABOSA ao Plenário do CFF, com o objetivo de que recebesse a Comenda do Mérito Farmacêutico.

Homenageados



**DR. UBIRAJARA RAMOS CAIRO,
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO (BAHIA)**

O DR. UBIRAJARA RAMOS CAIRO é graduado em Farmácia e Bioquímica, especialista em Metodologia do Ensino Superior e Análises Clínicas. Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, ensina nos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Medicina. É um farmacêutico tão apaixonado pela profissão, que fez dela o seu legado, tendo dois de seus três filhos, também, adotado as ciências farmacêuticas como caminho profissional. Conhecido e respeitado bioquímico, atuou no Hospital SAMUR - Serviço de Assistência Médica e Urgência -, de Vitória da Conquista -, na Casa de Saúde São Geraldo, na Ortoclínica e na Oncomed.

Como gestor, foi igualmente figura destacada, no setor de saúde do Estado da Bahia, exercendo os cargos de Vice-Diretor Regional de Saúde de Vitória da Conquista, Vice-Diretor de Saúde – e, depois, Diretor-Geral - do Hospital de Base, Diretor do Hospital Crescêncio Silveira e Chefe do Serviço de Bem-Estar Social da Secretaria de Saúde. Atualmente, é Coordenador da Gestão de Qualidade do Laboratório Central da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista e Vice-Diretor do Departamento de Ciências Naturais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. É, ainda, Membro do Conselho Municipal de Saúde.

Foi do Conselho Federal de Farmácia pela Bahia, em 2009, DR. JORGE ANTÔNIO PITON NASCIMENTO, a indicação para a concessão da Medalha do Mérito Farmacêutico ao DR. UBIRAJARA RAMOS CAIRO.



**INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS PRATI-DONADUZI.
DRS. LUIZ E CARMEM DONADUZZI,
FARMACÊUTICOS (PARANÁ)**

Sonhos só podem ser vividos, quando tornam realidade. Foi o que aconteceu com os da DRA. CARMEM DONADUZZI e do DR. LUIZ DONADUZZI. Foi com muito trabalho e dedicação que o casal de farmacêuticos construiu a Prati-Donaduzzi, hoje, um dos maiores laboratórios farmacêuticos do País, que produz 600 tipos de medicamentos genéricos, emprega 2.700 trabalhadores e tem uma cartela de mais de 22 mil clientes, entre farmácias, hospitais e órgãos públicos. Formados em Farmácia e Bioquímica, os doutores CARMEM e LUIZ DONADUZZI começaram a partilhar o sonho de construir uma indústria, quando ainda faziam um curso de especialização, em Nancy, na França.

De volta ao Brasil, o sonho começou a se realizar, 1993, em Toledo, Paraná, em uma micro-indústria de apenas dez funcionários e cinco máquinas. O sonho teve o nome de Fármaco Indústria Farmacêutica Ltda. Com a liberação de fabricação dos medicamentos genéricos, ela foi o primeiro laboratório privado autorizado a realizar o estudo de equivalência farmacêutica, no País. A partir de 2003, recebe a adesão de dois novos sócios, muda sua razão social para Prati-Donaduzzi e aumenta os investimentos na qualificação e na qualidade de vida dos seus colaboradores, tornando-se um dos mais importantes laboratórios do Brasil.

Foi o Conselho Federal de Farmácia pelo Paraná, VALMIR DE SANTI, o responsável por fazer chegar às mãos do casal LUIZ e CARMEM MARIA DONADUZZI a homenagem do CFF.

PRÊMIO JAYME TORRES DE FARMÁCIA



Na solenidade alusiva ao Dia do Farmacêutico, o Conselho Federal de Farmácia abriu espaço para homenagear os vencedores do **Prêmio Jayme Torres de Farmácia 2010**. Crido pelo CFF, no dia 27 de março de 2002, por meio da Resolução Normativa número 376/02, o Prêmio tem objetivo do Prêmio estimular a pesquisa científica e a produção intelectual entre farmacêuticos e estudantes de Farmácia, através de artigos versando sobre as diferentes atividades profissionais.

Com a premiação, o CFF identifica, reconhece e difunde experiências farmacêuticas que contribuem para a melhoria das condições de saúde da população. Outro objetivo é homenagear um dos fundadores e primeiro Presidente do CFF, o Dr. Jayme Torres.

TEMA E VENCEDORES - Na edição de 2010, o Prêmio teve como tema *Plantas medicinais e/ou fitoterápicos*. Os trabalhos vencedores e seus respectivos autores são:

Categoria "Farmacêutico"

- Artigo: "Estudo da atividade gastroprotetora e cicatrizante de *Caryocar coriaceum* WITTM (Pequi)".
 - Autor principal: Adriana Rolim Campos Barros (adrirolim@unifor.br)
 - Autores colaboradores: Glauberto da Silva Quirino, Gerlânia de Oliveira Leite, Luciana Magalhães Rebelo, Adriana da RFOcha Tomé, José Galberto Martins da Costa, André Luiz Herzog Cardoso. Universidade de Fortaleza (CE)
- 2º Lugar (Artigo): "Atividade antiinflamatória e mecanismos de ação do extrato de *Mikania laevigata* na peritonite induzida por carragenina".
 - Autor Principal: Izabel Pereira de Assis (bebel.assis@hotmail.com), Laboratório de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Uberaba (MG).
 - Autores colaboradores: Claudiney Freitas Alves(b), Vanessa Beatriz Freitas Alves(b), Juliana Trindade Clemente Napimoga(b), Marcelo Henrique Napimoga(a,b), Daniela Dal Secco(c), Fernando Queiroz Cunha(c), Vera Rehder(d) e Elizabeth Uder-Bucek(a,b). (a) Laboratório de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Uberaba (MG); (b) Laboratório de Biologia Molecular da Universidade de Uberaba (MG); (c) Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (SP); (d) Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Pesquisas Agrícolas, CPOBA/Unicamp (SP).

Categoria "Estudantes de Farmácia"

- Artigo: "Estudo da genotoxicidade aguda e subcrônica, *in vivo* e *in vitro*, de extratos aquosos de *Ilex paraguariensis* St.Hill, obtidos por infusão".
 - Autor principal: Joseane Sampaio (joseane_sampaio@yahoo.com.br), (joseane-sampaio@hotmail.com)
 - Autores colaboradores: Roberta Treméa, Bruna Rigo, Jolcimara Amrein Tacca, Elisa Artusi, Melissa Schwans e Vanusa Manfredini. Alunos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Erechim (RS).

SOBRE OS VENCEDORES



Adriana Rolim Campos graduou-se em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1999. Em 2005, obteve o título de Doutora em Farmacologia, pelo Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina da UFC, onde concluiu estágio pós-doutoral. É professora da Universidade de Fortaleza, onde chefia a Divisão de Pós-Graduação **stricto sensu**, e orienta alunos de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia. É, ainda, professora colaboradora dos programas de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFC e de pós-graduação em Bioprospecção Molecular da Universidade Regional do Cariri. Mais: é avaliadora de cursos de graduação do Ministério da Educação e Membro da Sociedade Brasileira de Farmacologia Experimental e Terapêutica e da *Society for Medicinal Plant and Natural Product Research* (Genebra, Suíça).



Izabel Pereira de Assis graduou-se em Farmácia pela Universidade de Uberaba (Uniube), em 2008. Em 2009, assumiu a responsabilidade técnica de uma drogaria, onde prestou relevantes serviços de assistência farmacêutica e controle de psicotrópicos. O tema do artigo com o qual concorreu ao “Prêmio Jayme Torres” originou-se de um trabalho desenvolvido, durante a sua graduação em Farmácia. Ainda na graduação, realizou outros expressivos trabalhos técnicos e científicos, alguns premiadas, a exemplo do que aconteceu no “4º Congresso Brasileiro de Farmacologia e Terapêutica Experimental”.

Joseane Sampaio é acadêmica de Farmácia na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus de Erechim. Realizou Estágio Curricular Obrigatório Final, como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Farmácia, no Laboratório de Análises Toxicológicas (LAT), da Universidade de São Pau-



lo (USP), com carga de 600 horas, em 2009. Foi segunda classificada, na categoria *Pôster*, com a apresentação do trabalho intitulado “Genotoxicidade induzida por extratos aquosos de *Ilex paraguariensis* St. Hill. em ratos Wistar”, no “II Fórum Nacional da Saúde, I Salão Científico das Ciências da Saúde”, promovido por sua Universidade, em 2009. Realizou, ainda, outros estágios e é autora de outros trabalhos técnico-científicos com os quais concorreu a diferentes jornadas universitárias

COMISSÃO AVALIADORA - A comissão avaliadora do Prêmio Jayme Torres 2010 foi integrada por *experts* em plantas medicinais e fitoterápicos. São eles o Conselho Federal de Farmácia por São Paulo, Ely Saranz Camargo, e os doutores Maria das Graças Lins Brandão e Nilton Luz Neto.

O futurista Dr. Jayme Torres



O farmacêutico paulista Jayme Torres esteve tão à frente do seu tempo que identificá-lo como um futurista é o mínimo que se pode dizer dele. Inquieto, estava, sempre, planejando ações, propostas, programas que fortalecessem o ambiente farmacêutico. Torres estudou Farmácia, de 1919 a 1921, na Escola de Farmácia e Odontologia de Pindamonhangaba (SP) e, muito jovem, adquiriu a Drograria Mercúrio. Cresceu no setor, ao fundar e dirigir o Laboratório Torres, uma das mais sólidas empresas do parque industrial farmacêutico brasileiro, na década de 40.

Empresário bem-sucedido, Jayme Torres dedicou-se vigorosamente ao crescimento do setor. Em 1944, após uma luta ativa na campanha de industrialização do País, ele foi eleito Presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo. No ano seguinte, promoveu, com outros líderes farmacêuticos, a fundação da Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica e dirigiu a Associação Comercial da Federação das Indústrias.

FUNDAÇÃO DO CFF - Mas faltava fechar, com chave de ouro, o seu trabalho. Então, se juntou a outros tão bem-sucedidos farmacêuticos como ele, a exemplo do mineiro Aluísio Pimenta, e partiu para a luta em favor da criação do Conselho Federal de Farmácia (CFF). Para tanto, era preciso convencer o Presidente Juscelino Kubitschek e os parlamentares. E conseguiram, numa visita que fizeram a JK, em Petrópolis (RJ).

Em 1960, mais precisamente no dia 11 de novembro, foi promulgada a Lei Federal número 3.820, criando o CFF e os Conselhos Regionais de Farmácia. A aprovação da Lei contou com o importante apoio do Deputado Federal Ulysses Guimarães. Jayme Torres foi indicado para assumir a primeira Presidência do Conselho Federal numa diretoria que contava, ainda, com os seguintes nomes: Aluísio Pimenta (Vice-Presidente), Júlio Sauerbronn de Toledo (Secretário-Geral) e José Warton Fleury (Tesoureiro). Coube ao Ministro do Trabalho e da Previdência Social, Francisco Carlos de Castro Neves, a incumbência de empossar a histórica primeira Diretoria do CFF, no dia cinco de julho de 1961.

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Assessor de Imprensa do CFF e editor da revista "Pharmacia Brasileira".